

## Inovações: Editorial

Lucas Trindade da Silva<sup>1</sup>

UFRN: <https://orcid.org/0000-0003-3390-2046>

DOI: [10.21680/1982-1662.2022v5n33ID31319](https://doi.org/10.21680/1982-1662.2022v5n33ID31319)

A edição número 33 da Inter-legere, Revista de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFRN, abre 2022 com duas mudanças significativas. Formalmente, a partir desta edição, a Inter-Legere uniformizará o padrão estético das suas capas, em termos de layout e fontes, alterando a cada edição apenas a cor de fundo. Do ponto de vista da lógica editorial, esta edição inaugura a adoção do padrão de publicação em fluxo contínuo, o que permite maior celeridade tanto na composição das edições como na publicação de artigos aceitos, revisados e diagramados, ponto positivo para a equipe editorial e para autoras e autores.

Neste número, além deste editorial, publicamos 6 artigos livres e 1 entrevista. O primeiro artigo - “Impacto da estrutura institucional de quatro blocos latino-americanos para a integração regional” - tem como autoras Bruna Hamerski (UDESC-ESAG), Fabiana Prieto Peres (UFPE) e Viviana Samara Yoko Matsui (FDPRP-USP). Nele, as autoras, a partir de pesquisa exploratória, descritiva e documental, buscam compreender comparativamente a organização de quatro blocos latino-americanos de Integração Regional (Mercosul, Unasul, Alba e Celac).

O segundo artigo, escrito por Almira Almeida Cavalcante (UFRN), é intitulado “A trajetória da política de assistência social no Brasil: a influência das instituições, dos atores e dos arranjos institucionais”. O artigo, desde a perspectiva do neoinstitucionalismo e por meio de pesquisa bibliográfica e análise documental, analisa a formação e implementação da política de assistência social no Brasil no corte temporal que vai da criação do Sistema de Seguridade Social em 1988 até a

---

<sup>1</sup> E-mail: [trindadelucas88@gmail.com](mailto:trindadelucas88@gmail.com)

aprovação do SUAS em 2011. O artigo salienta os descompassos entre os princípios e diretrizes da política de assistência social no Brasil e a sua difícil operacionalização.

Em “Dança humana: *Big Story* em ação”, terceiro artigo da nossa edição 33, Marcos Bragato (UFRN), Thiago Chellappa (UFRN) e Douglas Araújo (UFRN), a partir de uma análise de larga duração sobre o papel da dança na sociabilidade humana, conjecturam como o estilo de vida sedentário assegura a plataforma na qual estamos ao ocupar toda a terra e desencadear a necessidade de confluência para a coesão social.

A seguir, em “A Contribuição da antropologia às questões relacionadas ao binômio meio ambiente-desenvolvimento”, Geraldo Barboza de Oliveira Junior (UFPI) reflete sobre o papel da antropologia - seja como crítica aos modelos de desenvolvimento, seja como amplificadora das vozes dos sujeitos que investiga - em um contexto de crescente participação e ativismo das comunidades tradicionais nas questões que envolvem alterações ambientais em territórios ocupados por estas populações.

O quinto artigo desta edição, “O fuzilamento dos inimigos com um violão: hibridação, mediação, tecnologia e violência na música do Brasil contemporâneo”, escrito por Andersonn Henrique Araújo (UERN), tem como finalidade, orientado pelos conceitos de “mediação” e de “processos de hibridação”, refletir sobre os aspectos que envolvem violência, as juventudes, as classes sociais e a relação com as tecnologias na produção musical, em particular na sociedade brasileira contemporânea.

No sexto artigo da edição, intitulado “Aspectos gerais da economia solidária e a busca pela consolidação do seu marco regulatório”, Yduan de Oliveira May (UNESC) e Lara Caroline Luz dos Santos (UNESC) analisam, por meio de metodologia dialética e comparativa e técnicas de análise documental, a conformação do marco regulatório da Economia Solidária no Brasil. Resulta da análise a conclusão de que tal marco ainda é insuficiente para ampliar e consolidar o movimento da economia solidária no Brasil, sendo necessária a criação e fortalecimento de políticas públicas de reconhecimento e disseminação da economia solidária, articulados à

criação de cadeias produtivas e pontos de comercialização visíveis à comunidade brasileira.

A edição número 33 da Revista Inter-legere finaliza com a entrevista “Bolsonaro, a teologia do poder autoritário e um diagnóstico político para 2022”, tendo como entrevistado Fábio Py (UENF) e como entrevistador Valtenci Lima de Oliveira (UFRN). A entrevista foi realizada em decorrência da palestra realizada pelo Prof. Fábio Py em programação promovida pelo Instituto Humanitas de Estudos Integrados (UFRN), e do Grupo de Pesquisa Mythos-Logos, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=GhaL1WmWq84>.

A equipe editorial da Revista Inter-legere deseja a todas e todos uma excelente leitura!